



3º Congresso Brasileiro e 6º Simpósio Internacional de
NUTROLOGIA PEDIÁTRICA

20 a 22 de setembro 2018 • Belo Horizonte / MG

Trabalhos Científicos

Título: Alergias Alimentares Múltiplas Em Crianças E Suas Manifestações Clínicas

Autores: LEILAH BARBOSA DE MELLO (UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA - UFBA); SANDRA SANTOS VALOIS (UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA - UFBA); LISSANDRA SANTOS AMORIM (UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA - UFBA); RAFAEL PEREIRA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA - UESB); HUGO DA COSTA RIBEIRO JUNIOR (UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA - UFBA); ROBERTA BALTAZAR DA SILVEIRA CARVALHO (UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA - UFBA); ÂNGELA PEIXOTO DE MATTOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA - UFBA)

Resumo: Objetivo: Verificar alergias alimentares múltiplas em crianças e suas associações com manifestações clínicas. Métodos: Foram coletados dados de crianças com alergia alimentar (AA) no período de 2010 a 2015. A frequência de alergias alimentares múltiplas, a ocorrência dos sintomas e frequência dos alimentos causadores de alergia foram calculadas e as associações analisadas usando o teste Qui-quadrado. Foi aplicada a técnica de regressão logística multivariada com utilização do método stepwise visando identificar a força de associação entre tipos de alergia e sintomas cutâneos, gastrointestinais e respiratórios. Resultados: Foram atendidas 149 crianças, 53,7 do sexo masculino e 57,7 menores de 2 anos. Alergia apenas a proteína do leite de vaca (APLV) foi identificada em 74,5 das crianças, enquanto 24,8 apresentavam alergia alimentar múltipla (AAM). A queixa mais prevalente foram manifestações gastrointestinais (33,6). Houve associação entre APLV e manifestações gastrointestinais ($p < 0,05$), enquanto AAM foi associada às manifestações cutâneas ($p < 0,05$). Dentre os pacientes diagnosticados com AAM, 89,2 apresentavam APLV, 59,5 apresentavam alergia a soja, 45,9 a ovo, 29,7 a frutas e 27 a peixe. Alergia a trigo foi identificada em 21,6 da amostra, enquanto apenas 16,2 e 10,8 apresentavam alergia a oleaginosas e milho, respectivamente. A análise da regressão logística multivariada mostrou que crianças com manifestações cutâneas tem 2.64 mais chances de ter AAM, enquanto crianças que apresentam manifestações cutâneas e gastrointestinais tem 2.30 e 2.90, respectivamente, mais chances de apresentar APLV. Conclusões: Criança com APLV pode apresentar três vezes mais chances de ter manifestações gastrointestinais, e duas vezes mais de apresentar manifestações cutâneas.